

Mudança em Viaduto Centenário forçará caminhão a invadir faixa

Se alteração for implantada em via de Americana, duas das três novas pistas não comportariam veículos grandes. **P. 05**

VIADUTO CENTENÁRIO

Mudança forçará invasão de faixa

Se projeto para implantar três faixas na via de Americana for aprovado, caminhões e ônibus só caberão em uma pista

George Aravanis

george@liberal.com.br

AMERICANA

Se a ideia de implantar três faixas no Viaduto Centenário, em Americana, sair do papel, caminhões grandes e ônibus só caberão em uma delas (sentido Avenida da Saudade). “As outras duas faixas, se vier algum caminhão grande, ele vai usar as duas faixas, como se faz no Brasil inteiro, e vão ficar dois carros andando numa boa”, afirma Alexandre Zum, diretor da Tranzum, empresa contratada pela prefeitura para planejar mudanças no trânsito da cidade. Apesar disso, ele afirma que a mudança vai funcionar. A prefeitura diz que ainda estuda se as três pistas serão realmente implantadas.

O viaduto hoje tem duas faixas, em sentidos opostos. Para melhorar o fluxo, a Tranzum planeja



Marcelo Rocha O LIBERAL

SINAIS. Demarcações no asfalto do viaduto; prefeitura afirma que ainda estuda implantação de três pistas

transformá-las em três – duas no sentido Welcome Center e uma no rumo da Avenida da Saudade. Em horários de pico, há lentidão nas imediações.

As duas faixas sentido Welcome teriam 2,75m (direita) e 2,85m (meio). A largura da faixa no sentido da Avenida da Saudade seria de 3,10m. As medi-

ções foram feitas pelo vereador Odir Demarchi (PR), com base nas demarcações já desenhadas no solo, e confirmadas por Zum. Demarchi também mediu um caminhão do DAE, de retrovisor a retrovisor, e um ônibus. A largura deles é de 2,90, maiores que duas das faixas. O vereador disse

que levou o caso ao prefeito Omar Najar (MDB) há cerca de três semanas, mas não houve resposta.

O diretor da Tranzum afirma que não haverá problema. Segundo ele, a faixa do meio realmente não é para caminhões ou ônibus, já que segundo a lei este tipo de veículo tem de circular pela di-

reita. Quanto à faixa da direita sentido Welcome, de 2,75m, Zum diz que é preciso levar em conta também o espaço de cerca de 50 centímetros entre a pintura lateral e a mureta de proteção do viaduto. “Então você teria mais esses 50 centímetros pra colocar o espelho (retrovisor)”.

De acordo com Zum, também está em estudo a proibição de caminhões grandes no viaduto, já que a “largura não é tão generosa”. Mas ele afirma que nada está fechado. Questionado se acha que a mudança funcionaria, Eraldo Camargo, responsável pelo trânsito na cidade, disse apenas que tudo está em estudo.

Creso de Franco Peixoto, especialista em transportes e professor da Faculdade de Engenharia Civil da **Unicamp (Universidade Estadual de Campinas)**, afirma que reduzir a largura das faixas pode aumentar a probabilidade de colisões laterais, por isso a velocidade no trecho deve ser reduzida. Ele também aponta que, se as faixas têm de ser de tamanhos diferentes, a do meio deveria ser a mais larga, já que vai ter trânsito dos dois lados – diferente de quem estiver nas pistas externas.